

459 - MANEJO DE *Digitaria horizontalis* NA CULTURA DO MILHO COM MESOTRIONE + ATRAZINE

OLIVEIRA JR., R.S.; CONSTANTIN, J.; PAGLIARI, P.H.; ARANTES, J.G.Z. (Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá. Av. Colombo 5790 – Maringá, PR – rsojunior@uem.br)

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de controle do mesotrione, em diferentes combinações com atrazine sobre *Digitaria horizontalis*, *Brachiaria plantaginea*, *Euphorbia heterophylla* e *Spermacoce latifolia*, bem como sua seletividade para a cultura do milho. Foram avaliados os seguintes tratamentos, com as respectivas doses dos ingredientes ativos entre parênteses: testemunhas capinada e sem capina; mesotrione (120) + [atrazine+óleo] (1200); mesotrione (120) + atrazine (1100) + Assist (0,5% v/v); mesotrione (120) + atrazine (1232) + Assist (0,5% v/v); [foramsulfuron + iodosulfuron-methyl] [36+2,4] + Hoefix (0,8 L/ha); nicosulfuron (40) e nicosulfuron (20) + atrazine (2000) + Assist (0,5% v/v). As diferentes misturas de mesotrione + atrazine proporcionaram bom controle de *B. plantaginea* (>82%) até 42 dias após a aplicação (DAA) e excelente controle de *E. heterophylla* e *S. latifolia* (acima de 96% de controle até 42 DAA), níveis semelhantes aos controles proporcionados pela associação de nicosulfuron + atrazine. No entanto, para *D. horizontalis*, as associações de mesotrione + atrazine proporcionaram acima de 90% de controle em todas as avaliações, sendo, neste caso, igual ou superior à associação de nicosulfuron + atrazine.